

DELINEADO O PROGRAMA DE INTERCÂMBIO COM A CIDADE-IRMÃ DE SALAMANCA

Tem sido uma área bastante contestada a das geminações, uma vez que, salvo raras excepções, não tem sido possível extrair os benefícios que visaram a celebração desses acordos.

E Salamanca, a dois passos da fronteira, uma das irmãs mais antigas da Lusitânia, tem sido um exemplo acabado do que afirmámos, já que, salvo uma ou outra iniciativa isolada, ainda não se conseguiu criar um espírito de permanente troca de experiências.

Jaime de Carvalho e o dr. Rodrigues da Costa, em representação dos Serviços Culturais apresentaram já o relatório referente a uma deslocação efectuada não só à cidade espanhola referida, como ainda a duas urbes francesas com que se estabeleceram acordos de cooperação.

Desse documento, que hoje começamos a dar conta aos leitores, trataremos apenas de Salamanca e das acções e contactos, súmula que nos dá a ideia que algo se fará este ano, se forem honrados os compromissos estabelecidos.

O «Ayuntamiento» salmantino foi convidado a fazer-se representar na «CIC-86», enquanto que Coimbra enviará uma exposição das suas potencialidades à Feira Monográfica Agro-Pecuária, que decorrerá no âmbito das festas de Salamanca, durante o mês de Setembro.

A Orquestra de Câmara da antiga capital do Reino de Leão poderá vir a ser atracção nas festas combricenses, enquanto que, no âmbito desportivo, foi apresentada uma proposta para que os espanhóis se façam representar em competições atléticas a efectivar em Julho, delegação dos «nuestros hermanos» que incluirá ainda o alcalde.

Em retribuição, Coimbra, para além da participação

na feira a que já aludimos, enviará um agrupamento a um festival de folclore e uma equipa de futebol já-nior para tomar parte num torneio internacional.

A outros níveis, foi possível acordar, em princípio, intercâmbios entre trabalhadores-desportistas, escolas secundárias, conservatórios, de praticantes de canoagem, de camibairos, de funcionários dos CTT e grupos de teatro, tendo sido sugerida a presença da Cooperativa Bonifratres.

Dois alunos de arqueologia salmantinos tomarão parte num campo de trabalho arqueológico a efectuar nesta cidade, possivelmente em Julho de 1987, enquanto que haverá troca de experiências em matéria atlética com um ciclo de conferências sobre desporto, em que intervirão técnicos das duas cidades.

Uma sugestão deveras curiosa e que pode ser levada à prática diz respeito a um estágio de linguística, desloçando-se a Coimbra o melhor aluno de português da Universidade de Salamanca e a esta cidade o melhor aluno de espanhol da Universidade de Coimbra. Os encargos a suportar com esta iniciativa seriam a estadia e o salário dos estagiários que exerceriam funções de recepcionista.

Estas propostas vão ser analisadas no dia 21 do mês corrente entre os responsáveis pelo Departamento de Geminações da autarquia e uma delegação salmantina, esperando-se que o que ficou esboçado e, se possível, outras manifestações possam concretizar-se, de forma a que finalmente se acelte o espírito geminativo, como convém, para que se não diga, com alguma verdade, que na maioria das vezes não passam de excursões turísticas pagas pelo

erário municipal, que o mesmo é dizer, por todos os municípios.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Rel. Intervenções